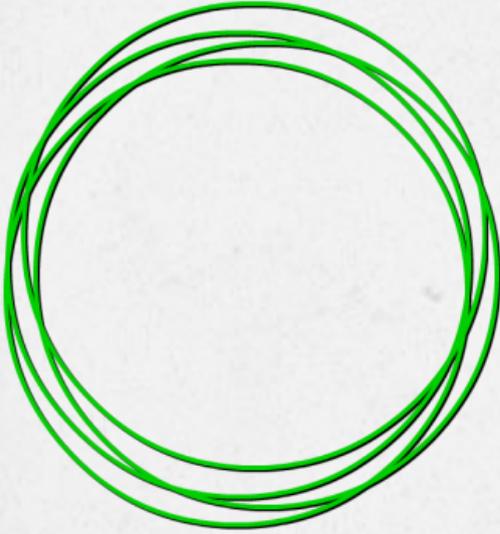


Pensamos  
de um jeito  
diferente



Era uma vez um círculo.

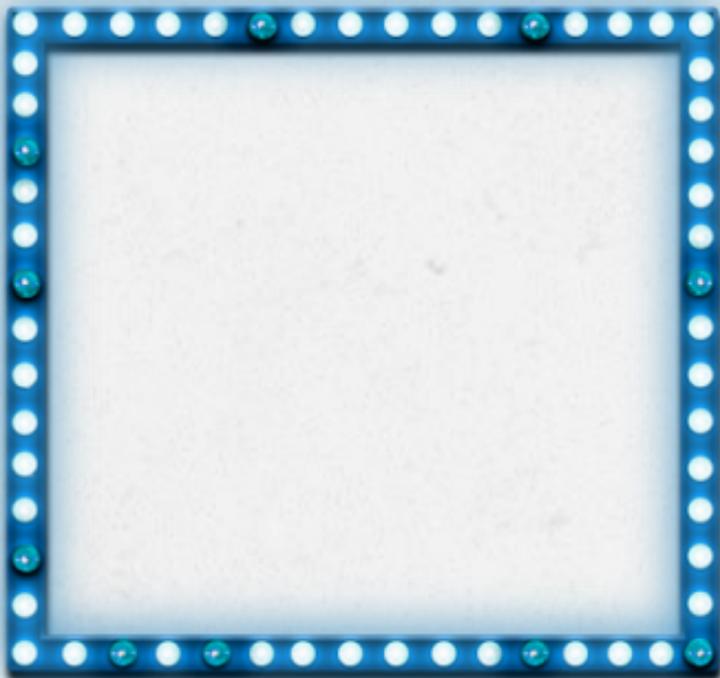


E ele morava no reino Circular. Por lá, tudo tem o formato circular: as cadeiras, as mesas, os cadernos, os estojos, até as comidas - uma redondice só!

No entanto, os pais de Circulino (este era o nome do nosso protagonista) tiveram desentendimentos. Separaram-se.

Dona Círcula, a mãe de Circulino arranjou outro namorado e foi tentar ser feliz. E levou o pequeno círculo junto a ela.

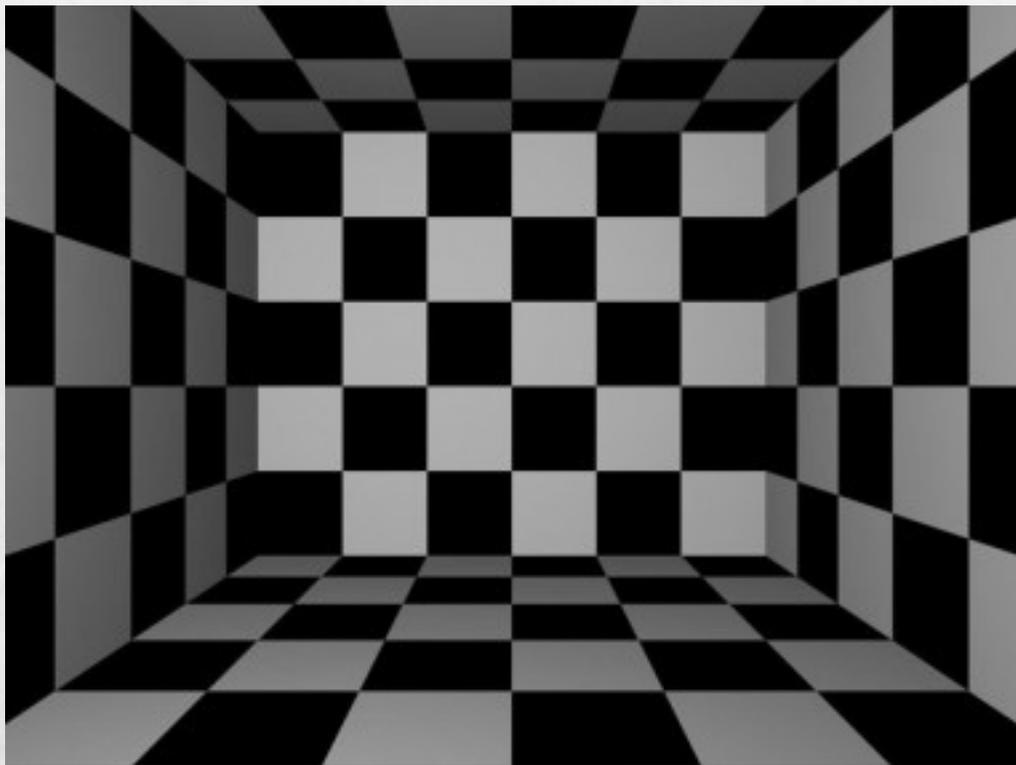
Este era Quadralhante, o charmoso namorado da mãe de Circulino.



Agora os três viviam no reino dos Quadrados.

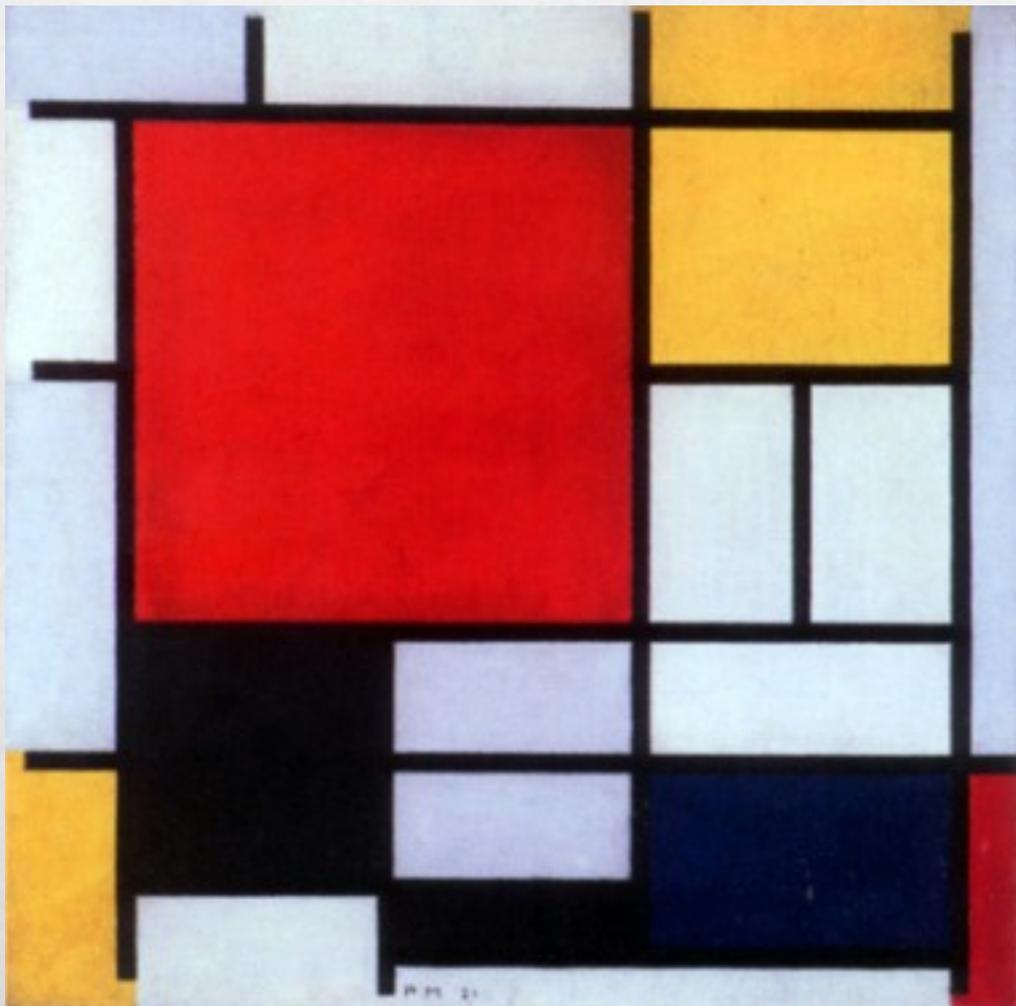
Circulino mudou-se para uma casa quadrada, onde a cama era quadrada, o banheiro quadrado, enfim, tudo muito diferente.

Aquilo era muito estranho para ele.



Mas queria se adaptar - quem sabe não seria uma experiência muito legal?

Ao chegar na escola.... Ih, esta parte foi muito difícil - era possível ter um coleguinha tão diferente assim? As outras crianças tinham medo, gritavam, ficavam escondidinhas, amontoadas, com medo do pequeno Circulino.





Pobre Circulino - suas feições eram tristes, tristes...



"Senecio" - Paul Klee - 1922

Os colegas, aos poucos, com um olhar mais atento, começaram a refletir:

- Peraí, acho que ele não fará mal a ninguém, é só bem diferente.

Uma das corajosas coleguinhas de Circulino resolveu chegar próximo a ele...

Então, percebeu que com o amável jeito de Circulino, poderiam participar de brincadeiras, aventuras e momentos realmente empolgantes e divertidos.

E assim, sem as vendas do medo e da intolerância, puderam, os quadrados e o círculo, fazer muita cor e emoção.



